

I Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

12 a 14 de setembro de 2017- Naviraí-MS



A DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA: um balanço da produção acadêmica

Nayanne do Nascimento Silva
Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
nannyns_13@hotmail.com

Eixo Temático: Educação, saúde e sociedade

RESUMO

Objetiva-se apresentar um balanço das produções acadêmicas no campo da história da educação que versam sobre a disciplina de “Educação Artística”. O balanço teve como base, especialmente, os periódicos e anais de eventos da área de História da Educação. Como descritores de busca utilizou-se o termo “Ensino de Arte”, considerando as variações dos termos específicos: “educação artística”, “desenho”, “música” e “canto orfeônico”. O resultado do mapeamento permitiu uma análise quanti-qualitativa das pesquisas. Foram localizadas 19 produções que transitam pela disciplina de Educação Artística, seja no título, palavras-chave ou resumo. Dos locais de busca selecionados, o maior número de trabalhos foi encontrado na Revista História da Educação (RHE) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) com cinco publicações, em segundo lugar está a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), com três publicações. Cabe destacar que entre os locais de busca selecionados, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Congresso Brasileiro de História da Educação (CBHE), os programas de pós-graduação em Letras, História e Educação da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Domínio Público, Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED- Centro Oeste), Encontro de História da Educação do Centro Oeste (EHECO), além dos periódicos - Revista Brasileira de Educação (RBE) e Revista Cadernos de História (CHE), não foram encontradas nenhuma referência sobre o tema. Tal mapeamento evidencia que, apesar do extenso trabalho de busca, são reduzidas as produções sobre a trajetória desta disciplina, principalmente no sul de Mato Grosso, tendo em vista que apenas uma produção trata da história dessa disciplina no Estado.

Palavras-chave: Ensino de arte; Produções acadêmicas; Mato Grosso do Sul.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo objetiva apresentar um balanço das produções acadêmicas no campo da história da educação, que versam sobre a história da disciplina escolar Educação Artística. Nesse sentido, essa pesquisa teve como embasamento, os estudos produzidos sobre *Estado da Arte* ou *Estado do Conhecimento*. No que diz respeito a esse tipo de produção,

Nos últimos quinze anos, no Brasil e em outros países, tem se produzido um conjunto significativo de pesquisas conhecidas pela denominação “estado da arte” ou “estado do conhecimento”. Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários (FERREIRA, 2002, p. 257)

Assim, para este mapeamento, elegemos como locais de busca em nível nacional, todos os anais do Congresso Brasileiro de História da Educação (CBHE, 2000 a 2015)ⁱ, os anais da Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd Nacional, de 2000 a 2015)ⁱⁱ, os anais do Congresso Nacional da Federação dos Arte/Educadores do Brasil (ConFAEB, de 1998 a 2016)ⁱⁱⁱ, as publicações da Revista Brasileira de Educação (RBE, de 2000 a 2015)^{iv}, a Revista Brasileira de História da Educação (RBHE, de 2001 a 2017)^v, a Revista Cadernos de História (CHE, de 2002 a 2016)^{vi}, a Revista História da Educação (RHE, de 1997 a 2017)^{vii} e a Revista História, Sociedade e Educação no Brasil (HISTEDBR, de 2009 a 2016)^{viii}, a Revista Educação, Gestão e Sociedade (REGS, de 2010 a 2017)^{ix}, além do Banco de Teses e Dissertações da CAPES (TEDE)^x, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)^{xi}, o Domínio Público^{xii}, o Scientific Electronic Library Online (SCIELO)^{xiii} e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)^{xiv}.

A nível regional elegemos, os três últimos anais dos Encontros de Pesquisa em Educação da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação no Centro Oeste (ANPEd- Centro Oeste, XI em 2012, XII em 2014 e XIII em 2016)^{xv}, os três últimos anais dos Encontros de História de Mato Grosso do Sul, organizado pela Seção de Mato Grosso do Sul da Associação Nacional de História (ANPUH- MS, XI em 2012; XII em 2014 e XIII em 2016)^{xvi}, os anais do Encontro de História da Educação do Centro Oeste (EHECO)^{xvii} do I (em Cuiabá, em 2011), II (em Dourados, 2013) e III (em Catalão, 2015), os anais do Congresso de

Educação^{xviii} da Grande Dourados (FAED/UFGD do I em 2015) e do II (em 2016). Dissertações do Programa de Pós Graduação em Educação (PPGEdu)^{xix}, Programa de Pós Graduação em História (PPGH)^{xx} e o Programa de Pós Graduação em Letras (PPGL)^{xxi} da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), além das dissertações do Programa de Pós Graduação em Educação (PPGEdu/UFMS)^{xxii}. Enquanto o banco de teses permite um panorama das pesquisas concluídas, em nível de mestrado e doutorado no país, os anais dos eventos evidenciam as produções específicas da história da educação, em nível nacional e regional, além das produções realizadas nos Programas de Pós Graduação da UFGD e UFMS que transitam sobre o tema. O resultado do mapeamento permitiu uma análise quanti-qualitativa da produção localizada, que será apresentada nos tópicos a seguir.

2 ANÁLISE QUANTITATIVA

Neste tópico apresentamos uma análise quantitativa das produções localizadas, destacando os locais de busca; a localização geográfica e institucional das produções; e a recorrência de autores, apresentado no quadro abaixo:

Quadro 1: Relação entre os locais de busca, a localização institucional das produções; e os autores e os anos das publicações

Autor	Ano	Título	Instituição	Tipo	Local
Richard Perassi Luiz de Sousa	1991	O Desafio da Imagem: Alternativa Contemporânea para a Arte nas Escolas de Segundo Grau	UFMS	Dissertação	PPGEdu/UFMS
Maria Betânia e Silva	2003	A inserção da arte no currículo escolar: Pernambuco, 1950-1980	UFPE	Dissertação	BDTD
Ana Nicolaça Monteiro; Rosa Fátima Souza	2003	Educação musical e nacionalismo: a história do canto orfeônico no ensino secundário brasileiro (1930-1960)	UFRGS	Artigo	RHE
Gláucia Trinchão	2007	O conhecimento em desenho das escolas primárias imperiais brasileiras: o livro de desenho de Abílio César Borges	UFPEl	Artigo	RHE
Karina Barra Gomes; Sonia Martins de	2008	Ensino da Arte na escola pública e aspectos da política educacional:	UENF	Artigo	SCIELO

Almeida Nogueira		contexto e perspectivas			
Aldo Victorio Filho	2008	Ensino da Arte Hoje: Desafios, Sentidos e Sintonias	UERJ	Artigo	ANPED
Everson Melquiades Araújo Silva; Clarissa Martins de Araújo	2008	A Formação De Professores Para o Ensino de Artes no Brasil: Qual o Estado do Conhecimento?	UFPE	Artigo	ANPED
Maria Betânia e Silva; Ana Maria de Oliveira Galvão	2009	Concepções de arte na educação	UFMG	Artigo	HISTEDBR
José Alberto de Andrade de Lima Junior.	2009	História da disciplina de música e canto orfeônico em duas escolas secundárias públicas de Londrina (1946- 1971)	UEL	Dissertação	BDTD
Maria Betania e Silva	2010	Escolarização da arte: dos anos 60 aos 80 do século XX (Recife-Pernambuco)	UFMG	Tese	BDTD
Clarice Rego Magalhães; Giana Lange do Amaral	2010	A escola de Belas Artes de Pelotas: aspectos de sua gênese e constituição	UFPEl	Artigo	RHE
Maria José Dozza Subtil	2012	A lei n. 5.692/71 e a obrigatoriedade da educação artística nas escolas: passados quarenta anos, prestando contas ao presente	UEM	Artigo	RBHE
Elisangela Furlan; Alexandre Felipe Fiuza	2013	Ensino de Arte na Década de 70: As Diferentes Linguagens Visuais e sua influência na Formação Educacional do Sujeito	UNIOESTE	Artigo	SCIELO
Maria Célia Leme da Silva	2014	Desenho e geometria na escola primária: um casamento duradouro que termina com separação litigiosa	UNIFESP	Artigo	RHE
Maria Célia Leme da Silva	2014	Régua e compasso no ensino primário? Circulação e apropriação de práticas normativas para as matérias de desenho e geometria	UNIFESP	Artigo	RHE
Thais Acosta dos Santos; Vera Lúcia	2014	Ensino de Arte em Mato Grosso do Sul: Registro e Catalogação de Fontes Primárias – 1975 A 1979	UFMS	Artigo	ConFAEB

Penzo Fernandes					
Elisângela Furlan	2015	O Ensino de Educação Artística Durante a Ditadura Civil-Militar Brasileira: Impactos da Legislação Educacional	UNIOESTE	Dissertação	TEDE
José Jassuipe da Silva Moraes; Antônio Gomes Alves Ferreira; Rayane de Lima Silva	2016	Práticas Políticas Autoritárias no Brasil e o Estudo da Arte: Entre o Ensino Técnico Profissional e a Educação Artística (1964-1992)	UFPB	Artigo	REGS
Nayanne do Nascimento Silva	2016	Um olhar para o ensino da arte	UFGD	Artigo	II congresso de Educação

Fonte: Quadro elaborado pela autora, com base no levantamento do mapeamento

Como descritores de busca utilizou-se o termo “Ensino de Arte”, considerando as variações dos termos específicos: “educação artística”, “desenho”, “música” e “canto orfeônico”. Os procedimentos de busca permitiu localizar 19 trabalhos que transitam pela disciplina de Educação Artística, seja no título, palavras-chave ou resumo. Cabe destacar que entre os locais de busca selecionados, o CBHE, IBICT, PPGL, PPGedu/UFGD, PPGH, Domínio Público, ANPED- Centro Oeste, EHECO, além dos periódicos RBE e CHE não foram encontradas nenhuma referência sobre o tema. Concordamos com Ferreira (2002), ao considerar, a importância do pesquisador em fazer uma pesquisa de Estado do Conhecimento sobre um tema, pois,

Sustentados e movidos pelo desafio de conhecer o já construído e produzido para depois buscar o que ainda não foi feito, de dedicar cada vez mais atenção a um número considerável de pesquisas realizadas de difícil acesso, de dar conta de determinado saber que se avoluma cada vez mais rapidamente e de divulgá-lo para a sociedade, todos esses pesquisadores trazem em comum a opção metodológica, por se constituírem pesquisas de levantamento e de avaliação do conhecimento sobre determinado tema (FERREIRA, 2002, p. 259).

Sendo assim, apresentamos no quadro 2 os locais de busca, o tipo de produção encontrada e a quantidade de obras acadêmicas selecionadas.

Quadro 2: Relação entre o local de busca, o tipo de produção e quantidade de produções acadêmicas

Local	Tipo	Nº
ANPED	Artigo	2
	Dissertação	2

BDTD	Tese	1
II Congresso de Educação da Grande Dourados- FAED	Artigo	1
ConFAEB	Artigo	1
PPGEdu/UFMS	Dissertação	1
HISTEDBR	Artigo	1
RBHE	Artigo	1
RHE	Artigo	5
REGS	Artigo	1
SCIELO	Artigo	2
TEDE	Dissertação	1
TOTAL		19

Fonte:
Quadro
elaborado
pela

autora, com base no levantamento do mapeamento

Sendo assim, as 19 obras localizadas foram encontradas nos seguintes formatos, quantidades e locais:

- Dois artigos na 31^a Anped em Caxambu/MG, em 2008;
- Duas dissertações e uma tese na BDTD;
- Um artigo no II Congresso de Educação da Grande Dourados (FAED/UFGD);
- Um artigo no ConFAEB;
- Um artigo no PPGEdu/UFMS;
- Um artigo no HISTEDBR;
- Um artigo na RBHE;
- Cinco artigos na RHE;
- Um artigo na REGS;
- Dois artigos no SCIELO;
- Uma dissertação no TEDE.

Das 19 produções, a primeira dissertação data de 1991 e a única tese data de 2010. Dos locais de busca selecionados, o maior número de trabalhos foi encontrado na RHE da universidade Federal do Rio Grande do Sul com cinco publicações, em segundo lugar está a BDTD, com três publicações.

Em relação às instituições com maiores índices de produções dentro da temática da história da disciplina de Educação Artística, em primeiro lugar temos a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), a Universidade Federal de Pelotas (UFPEl), a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

(UFMS) com dois trabalhos, em segundo lugar a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a Universidade Estadual de Maringá (UEM), a Universidade Estadual de Londrina (UEL), a Universidade Federal de Rio Grande do Sul (UFRGS), a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), e a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) todas com uma publicação.

Na tabela 1, a seguir, estão demonstradas as contribuições por parte das instituições com trabalhos desenvolvidos na temática em questão.

Tabela 1: Porcentagem por Instituição

Instituição	Nº de Publicações	%
UNIOESTE	2	10,53
UNIFESP	2	10,53
UFPel	2	10,53
UFMG	2	10,53
UFMS	2	10,53
UFPB	2	10,53
UEM	1	5,26
UFPE	1	5,26
UEL	1	5,26
UFRGS	1	5,26
UFGD	1	5,26
UERJ	1	5,26
UENF	1	5,26
Total		100

Fonte: Elaborado pela autora

A tabela exemplifica que as instituições com maiores destaques, são a UNIOESTE localizada em Paraná, a UNIFESP localizada em São Paulo, a UFPel localizada em Rio Grande do Sul, a UFMG localizada em Minas Gerais e a UFPB localizada na Paraíba, cada uma é responsável por quase 11% das produções.

Sobre a temporalidade abarcada nas produções, a primeira dissertação data de 1991 e as outras duas de 2003. Das 19 produções, apenas uma dissertação trata da disciplina de Educação Artística em Mato Grosso do Sul, desenvolvida por, Richard Perassi Luiz de Sousa, intitulada *O Desafio Da Imagem: Alternativa Contemporânea para a Arte nas Escolas de Segundo Grau*.

No que tange a recorrência de autores, destacamos as publicações de Maria Betânia E Silva (UFMG) e (UFPE) com três publicações, sendo uma tese e uma dissertação disponível no BDTD e um artigo publicado no HISTEDBR e também Elisangela Furlan (UNIOESTE) com dois trabalhos, sendo uma dissertação disponível no TEDE e um artigo no SCIELO.

A partir desses dados, buscamos os grupos de pesquisa e/ou linhas do programa a que pertencem às autoras Maria Betânia E Silva e Elisangela Furlan com maior número de publicações^{xxiii}.

Maria Betânia E Silva possui Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2010). Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (2004). Licenciatura em Educação Artística pela Universidade Federal de Pernambuco (1992). Professora da Graduação e da Pós-Graduação em Artes Visuais. Coordenadora do Programa Associado de Pós-Graduação em Artes Visuais (UFPE/UFPB). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino de Arte. Atua, principalmente, nos seguintes temas: história do ensino de arte, memórias, formação docente em arte, práticas pedagógicas em arte.

Elisangela Furlan possui graduação em licenciatura de artes visuais pela Faculdade de Ciências Aplicadas de Cascavel (2010). Com especialização em Arte e Educação pela UNIVALE (2011) e finalizando métodos e técnicas de ensino pela UTFPR Polo Goioêre. Mestre em educação pela UNIOESTE Cascavel - PR. Com experiência no setor administrativo da educação básica, atuando como agente educacional II (QFEB) na Escola Estadual Jorge Nacli - ensino fundamental, Nova Aurora - PR. Atualmente, docente na disciplina de arte na rede pública e privada de ensino.

É notável o número maior de trabalhos destas duas autoras com a temática proposta, tendo em vista que ambas possuem formação docente em Arte, com Mestrado em Educação.

3 ANÁLISE QUALITATIVA

Neste tópico apresentamos uma análise qualitativa que busca responder sobre o referencial teórico, os procedimentos metodológicos e as questões de pesquisas nas investigações.

Sobre o referencial teórico, o levantamento evidenciou que grande parte faz uso dos conceitos de Ana Mae Barbosa (1991), Ferraz e Fusari (2001) e Osinsk (2001) para discutir questões relacionadas ao ensino de arte no Brasil. Outras questões de pesquisa também foram levantadas nas produções, destacamos o uso dos conceitos de “disciplina” utilizados por Chervel (1990), Julia (2001) e Souza Júnior e Galvão (2005). Já os autores utilizados para analisar o contexto histórico, político e econômico está, Germano (2011), Cunha e Góes (2003).

Sobre o recorte temporal abarcado nas 19 produções selecionadas, grande parte concentra suas pesquisas nas décadas de 1970 e 1980, com foco principalmente na década de

1970, com discussões sobre a obrigatoriedade da disciplina no currículo. Outros tantos foram selecionados, mesmo não tendo anunciado seu recorte temporal, mas pela indução de que a abordagem do tema abrangesse nosso objeto de estudo. Desse modo, das 19 obras que selecionamos como corpus desse mapeamento, três incluem todo nosso recorte temporal de estudo (1960, 1970 e 1980), pois as outras produções abrangem apenas partes do nosso recorte de estudo, pois nenhuma se limita a esse recorte.

O mapeamento permitiu analisar que as temáticas mais recorrentes são história das disciplinas escolares e a obrigatoriedade da disciplina de Educação Artística no currículo. A partir da leitura dos resumos, verificamos que oito produções utilizaram a temática, *história das disciplinas* para analisar e compreender o campo da arte na História da Educação no Brasil.

Em grande parte os procedimentos metodológicos dos trabalhos foram de pesquisa documental, com base em documentos oficiais, arquivos escolares (imagens, livros de atas, quadros curriculares, certificados, livros didáticos) e história oral (depoimentos de alunos e professores).

A análise das produções na forma de mapeamento foi realizada com base na leitura dos resumos. Em trabalhos que não apresentavam resumo, foi feita a leitura integral da obra localizada.

Sobre a produção de um “estado da arte” a partir da leitura dos resumos, nos apoiamos em Ferreira (2002, p. 268) ao afirmar que

pode-se estabelecer a partir de uma certa ordenação de resumos uma rede formada por diferentes elos ligados a partir do mesmo *suporte material* que os abriga, pela *opção teórica* manifesta, pelo *tema* que anuncia, pelo *objetivo* explicitado da pesquisa, pelo *procedimento metodológico* adotado pelo pesquisador. Um conjunto de resumos organizados em torno de uma determinada área do conhecimento [...] pode nos contar **uma** História de sua produção acadêmica. Mas, é necessário pensar que nesta História foram considerados alguns aspectos dessa produção e que nela há certas limitações. (Grifo no original).

Diante dessa afirmação reconhecemos nossas limitações, em torno das análises teórico-metodológicas dos trabalhos analisados nesse mapeamento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O balanço evidencia que, apesar do extenso trabalho de busca, ampliando e variando ao máximo possível as fontes de busca, são reduzidas as produções acadêmicas sobre a

trajetória da disciplina de Educação Artística, principalmente no sul de Mato Grosso, pois das 19 obras encontradas, apenas uma está voltada para a história desta disciplina na região mato-grossense, e destas, apenas 9 analisam a trajetória da disciplina de Educação Artística no currículo, seja no título, resumo ou palavras-chave.

Esperamos que este balanço estimule novas pesquisas sobre a temática e que intensifique as produções sobre a disciplina de educação Artística principalmente em Mato Grosso do Sul. Considerando as fontes de buscas pesquisadas e os descritores utilizados, verificou-se a escassez de trabalhos que tratam especificamente desta disciplina. Dessa forma, o quadro acima deixa explícito que ao elege o estudo da trajetória e práticas em torno da disciplina no ensino médio, no Sul de Mato Grosso - 1961 a 1985, como proposta de pesquisa, nota-se que a temática na região precisa ainda ser explorada.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Norma S. de Almeida. *As pesquisas denominadas “Estado da Arte”*. Educação e Sociedade. Ano XXII, n. 79, pp.257-272, ago., 2002.

FURLAN, Elisangela. *Ensino de Educação Artística Durante a Ditadura Civil-Militar Brasileira: Impactos da Legislação educacional*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2015.

_____.FIUZA, Alexandre Felipe. *Ensino de Arte na Década de 70: As Diferentes Linguagens Visuais e sua influência na Formação Educacional do Sujeito*. SCIELO, Universidade Estadual de Maringá, 2013.

JUNIOR, José Alberto de Andrade de Lima. *História da disciplina de música e canto orfeônico em duas escolas secundárias públicas de londrina (1946- 1971)*. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Londrina, 2009.

MAGALHÃES, Clarice Rego; AMARAL, Giana Lange do. *A escola de Belas Artes de Pelotas: aspectos de sua gênese e constituição*. *Revista de História da Educação (RS)*, v. 14, n. 31, maio/ago, 2010.

MORAIS, José Jassuie da Silva; FERREIRA, António Gomes Alves; SILVA, Rayane de Lima. *Práticas Políticas Autoritárias no Brasil e o Estudo da Arte: Entre o Ensino Técnico Profissional e a Educação Artística (1964-1992)*. *Revista Educação, Gestão e Sociedade*, Faculdade Eça de Queirós, 2016.

MONTEIRO, Ana Nicolaça; SOUZA, Rosa Fátima. *Educação musical e nacionalismo: a história do canto orfeônico no ensino secundário brasileiro (1930-1960)*. *Revista História da Educação*. Pelotas, v. 7, n. 13, 2003.

SILVA, Maria Betânia E. A inserção da arte no currículo escolar: Pernambuco, 1950-1980. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Pernambuco, 2003.

_____. *Escolarização da arte: dos anos 60 aos 80 do século XX (Recife-Pernambuco)*. Tese (doutorado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais, 2010.

_____. Galvão, Ana Maria de Oliveira. Concepções de Arte na Educação. *Revista HISTEDBR*, On-line, Campinas, n.35, p. 141-159, set. de 2009.

SILVA, Maria Célia Leme da. Desenho e geometria na escola primária: um casamento duradouro que termina com separação litigiosa. *Revista de História da Educação (RS)*, v. 18, n. 42, jan./abr, 2014.

SILVA, Maria Célia Leme da. Régua e compasso no ensino primário? Circulação e apropriação de práticas normativas para as matérias de desenho e geometria. *Revista de História da Educação (RS)*, v. 18, n. 44, set./dez., 2014.

SILVA, Nyanne do Nascimento. Um olhar para o ensino da arte. *II congresso de educação da Grande Dourados-FAED*, Dourados, 2016.

SUBTIL Maria José Dozza. A lei n. 5.692/71 e a obrigatoriedade da educação artística nas escolas: passados quarenta anos, prestando contas ao presente. *Rev. Bras. Hist. Educ*, v. 12, n. 3, 2012.

TRINCHÃO, Gláucia. O conhecimento em desenho das escolas primárias imperiais brasileiras: o livro de desenho de Abílio César Borges. *Revista de História da Educação (RS)*, v. 11, n. 23, set./dez, 2007.

ⁱ Disponível em: <http://www.sbhe.org.br/> Acesso em: 25 de abr. 2017.

ⁱⁱ Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes-cientificas/nacional> Acesso em: 25 de abr. 2017. As reuniões disponíveis online iniciam-se a partir da 23^a a 37^a, as reuniões anteriores não estão disponíveis online.

ⁱⁱⁱ Disponível em : <http://faeb.com.br/anais-confaebs.html>. Acesso em:20 de Ago. 2017

^{iv} Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=1413-2478&lng=pt&nrm=iso Acesso em: 25 de abr. 2017.

^v Disponível em: <http://www.rbhe.sbhe.org.br/index.php/rbhe> Acesso em: 25 de abr. 2017.

^{vi} Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/che/index> Acesso em:25 de abr. 2017.

^{vii} Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/issue/view/2822/showToc> Acesso em: 25 de abr. 2017.

^{viii} Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/issue/archive> Acesso em: 25 de abr. 2017.

^{ix} Disponível em: http://uniesp.edu.br/sites/jandira/revista.php?id_revista=23# Acesso em 26 de abr. 2017.

^x Disponível em: <http://bancodeteses.capes.gov.br/> Acesso em: 25 de abr. 2017.

^{xi} Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/> Acesso em: 25 de abr.2017.

^{xii} Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp> Acesso em: 25 de abr. e 20 de ago 2017.

^{xiii} Disponível em: <http://www.scielo.org/php/index.php> Acesso em: 25 de abr. 2017.

^{xiv} Disponível em: <http://www.ibict.br> Acesso em : 25 de abr. 2017.

^{xv} Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes-cientificas/regional> Acesso em 26 de abr. 2017.

^{xvi} Disponível em: <http://site.anpuh.org/> Acesso em 26 de abr. 2017.

^{xvii} Disponível em: <http://eheco.com.br/> Acesso em 26 de abr. 2017.

^{xviii} Disponível em: <http://congressodeeducacaoufgd.com.br/> Acesso em 26 de abr. 2017.

^{xix}Disponível em: <https://www.ufgd.edu.br/pos-graduacao/mestrado-doutorado-educacao/dissertacoes-defendidas>
Acesso em: Acesso em 26 de abr. 2017.

^{xx} Disponível em: <http://www.ppghufgd.com/banco-de-teses-e-dissertacoes/> Acesso em 26 de abr. 2017.

^{xxi} Disponível em: <https://www.ufgd.edu.br/pos-graduacao/mestrado-letras/dissertacoes-defendidas> Acesso em 26 de abr. 2017.

^{xxii} Disponível em: <https://sigpos.ufms.br/portal/trabalhos/buscarPorCurso/cursoId:60>. Acesso em: Acesso em 20 de Ago. 2017.

^{xxiii} Os dados citados correspondem a Plataforma Lattes. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/> Acesso em: 30 de jun.2017.